

ALGODÃO: PREÇO BRASILEIRO MOSTRA VIÉS DE QUEDA EM SETEMBRO

O mercado doméstico de algodão mostrou fraqueza nos referenciais de preços em setembro. No CIF de São Paulo, a quarta semana do mês de setembro iniciou com a fibra cotada a R\$ 2,09/libra-peso. Comparado ao mesmo período do mês passado, a retração acumulada era de 6,3%.

Segundo o analista de SAFRAS & Mercado, Elcio Bento, esse comportamento pode ser creditado ao ingresso da safra 2012/13, cuja colheita se aproxima do final; ao recuo apresentado no mercado internacional em grande parte do mês e, principalmente, à recente desvalorização do dólar em relação ao real, que reduz a competitividade do produto nacional em relação à estrangeira.

Por outro lado, o atual ano comercial será de aperto no quadro de oferta e demanda. “Sabendo disso, os produtores estão reticentes em aceitar os atuais níveis pedidos pela indústria”, relata Bento. Com a oferta enxuta no âmbito doméstico, mesmo neste período de finalização da colheita, os preços do produto nacional estão descolados (para cima) do estrangeiro. “Além disso, comparado ao mesmo período do ano passado, os preços atuais são 30% superiores, diferença também explicada pelo quadro de abastecimento apertado neste ciclo comercial 2013/14”, lembra.

As exportações brasileiras de algodão somaram 57,6 mil toneladas até a terceira semana de setembro, com média diária de 3,8 mil toneladas. A receita com as vendas ao exterior totalizou US\$ 112,4 milhões, com média de US\$ 7,5 milhões. O preço médio é de R\$ 1.950,30 por tonelada. Na comparação com agosto, houve aumento de 86% na média diária de receita e de 82,8% no volume. O preço avançou 1,8%. Se for comparado o mesmo mês do ano que passou, há redução de 54,6% na receita, recuo de 51,1% no volume e perda de 7% no preço.